UM RESUMO SOBRE A MALÁRIA

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Gabrielle Machado Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

A malária ainda atinge milhões de pessoas todos os anos. Apesar de pessoas em áreas de risco serem mais suscetíveis a contrair essa infecção, países sem esse tipo de área também devem se preocupar sobre seus sintomas, diagnósticos e tratamentos. Países subdesenvolvidos sofrem com a falta de infraestrutura e, por isso, carregam a maior parcela dos casos notificados no mundo. Aspectos locais precários como economia, moradia, conhecimento e saúde também favorecem a incidência de casos nesses países. Embora o Brasil possua uma região classificada como endêmica, devido a condições favoráveis para o vetor da malária, os diversos esforços feitos nos últimos anos pelas autoridades nacionais têm resultado em uma decrescente dos casos nos municípios desta região. Investimentos em infraestrutura, medidas profiláticas e conscientização vêm contribuindo para o controle e potencial eliminação da doença. Os diagnósticos e tratamentos diferem entre países de acordo com suas situações socioeconômicas, entretanto, a maioria segue padrões terapêuticos preestabelecidos por autoridades mundiais. Desse modo, a maior diferença entre os sistemas de saúde analisados está não somente na perspectiva econômica, mas também profissional. Os profissionais da saúde além de possuir capacitação adequada para diagnosticar e tratar a malária, também devem ter ações equilibradas visando a orientação clara ao paciente, incentivando- o a buscar atendimento, tendo como objetivo uma maior taxa de adesão e menor taxa de abandono do tratamento. Neste processo é de suma importância levar em consideração condições humanas como crenças, limites, valores e vontades. A execução destes fatores pode levar a uma diminuição da letalidade da malária, assim como a redução da incidência de casos.